



Edital de Pesquisa  
**Anos Finais do Ensino Fundamental**  
Adolescências, Qualidade e Equidade na Escola Pública

 **Fundação**  
Carlos Chagas

 **Itaú Social**

## **SUMÁRIO EXECUTIVO – PROJETO 493**

# **NOVOS SIGNIFICADOS PARA ALUNOS DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NO CONTEXTO DA SOCIOEDUCAÇÃO LINGUAGENS PARA AUTONOMIA E CIDADANIA**

Profa. Dra. Cátia de Azevedo Fronza

Ms. Sabrina Cecília Moraes Bastos

O Projeto de Pesquisa “Novos Significados para Alunos dos Anos Finais do Ensino Fundamental no Contexto da Socioeducação: linguagens para autonomia e cidadania” caracteriza-se como uma das “pesquisas que partam de um diagnóstico e sugiram uma agenda de recomendações para os anos finais do ensino fundamental”, correspondendo à modalidade 1 do Edital dos Anos Finais do Ensino Fundamental. O projeto buscou “implementar uma metodologia de ensino capaz de estimular a autonomia, o protagonismo e motivar o sentido de cidadania juvenil em escola de contexto de socioeducação, por meio das linguagens que permeiam práticas pedagógicas em diferentes áreas de conhecimento e seus respectivos componentes curriculares”. Todas as etapas do projeto foram desenvolvidas na escola EEEM Tom Jobim, um importante espaço educacional, inserido na maior unidade de internação, em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, que recebe adolescentes em medida socioeducativa de internação.

### **Os objetivos específicos são:**

1. Investigar o percurso de vida dos adolescentes que participarão da pesquisa, considerando a etapa de vida anterior à internação, buscando, por exemplo, informações sobre tempo fora da escola, motivo da evasão e idade que ocorreu tal processo, entre outras possibilidades;
2. Identificar os interesses dos adolescentes em relação à vida, à escola, aos colegas e às áreas de conhecimento que poderão acessar na escola a partir desta pesquisa, verificando também sua percepção sobre temas relacionados à educação, à violência e à sua inserção social com qualidade de vida;
3. Criar um espaço de uso da linguagem com recursos tecnológicos apropriados ao contexto desta pesquisa, voltado aos multiletramentos, em interação presencial e virtual, para acesso às diversas áreas de conhecimento, visando à promoção de experiências de aprendizagem que (re)signifiquem a escola sob o ponto de vista dos adolescentes;
4. Oportunizar diversas práticas de leitura, escrita e oralidade, em interações produtivas entre os pares, no âmbito da escola e do laboratório de Multiletramentos, dando significado à linguagem na escola e para além da escola;



Edital de Pesquisa  
**Anos Finais do Ensino Fundamental**  
Adolescências, Qualidade e Equidade na Escola Pública

**F** Fundação  
Carlos Chagas

**Itaú** Social

5. Implementar grupos de discussão a partir da pesquisa, envolvendo educadores das escolas de FASE, pesquisadores interessados, bem como outros trabalhadores da socioeducação, não só para compreender e contribuir para o desenvolvimento dos alunos neste contexto, como também para promover a realização de eventos abertos com participação de especialistas convidados, visando motivar a reflexão dos profissionais envolvidos no contexto, para promover novos significados em sua atuação.

Podemos dizer que, em termos gerais, todos os objetivos específicos foram contemplados, apesar de, em alguns casos, o alcance tenha sido de forma parcial, uma vez que nem todas as ações para sua consecução foram desenvolvidas conforme proposta inicial.

No que diz respeito aos objetivos 1 e 2, foram realizadas rodas de conversa, produção de representações verbo-visuais e levantamento de perfil Socioantropológico dos alunos que estavam na escola durante o período em que tais atividades se concretizaram. Identificaram-se representações relativas à escola, às reflexões dos jovens sobre seu contexto pessoal, aos desejos de que a escola fosse um lugar seguro, além de sentidos sobre a escola que ultrapassam seus muros rumo a uma esfera social mais ampla com seus preconceitos e exclusões. A indicação dos percursos e percepções de vida revelam os interesses dos alunos dos anos finais do ensino fundamental, mesclando vida, escola, violência e inserção social. Em adição a essas constatações, chegou-a a um perfil socioantropológico dos alunos que retrata informações sobre tempos fora da escola, motivações para evasão e idade em que ocorreu tal processo, entre outras informações.

Quanto ao objetivo 3, foi-nos possível implementar o laboratório multimodal em anexo escolar, com estrutura física para receber 10 estudantes e professor, com notebooks individuais, acesso à internet e demais equipamentos de geração de vídeo e áudio. Entre as reformulações do projeto, chegamos à aquisição do que chamamos de laboratório itinerante, que conta com 5 notebooks disponíveis para uso nos espaços em que não é possível acessar o laboratório. Assim, ampliou-se o alcance dos recursos, oferecendo a oportunidade de interação com o notebook a um grupo maior de estudantes. Não tivemos condições de realizar todas as ações previstas no espaço do laboratório, pois a pandemia impediu nossos encontros presenciais com alunos e professores, e as ações relacionadas aos letramentos digitais e aos multiletramentos foram desenvolvidas de modo muito inicial. Não há dúvidas de que o laboratório representa um resultado positivo e uma conquista importante para a escola, mas, para se valer dessa infraestrutura de forma qualificada e inovadora, requer preparo para que sejam exploradas adequadamente as potencialidades dos recursos alinhadas às práticas sociais de leitura e escrita, nunca antes tão mediadas pelas tecnologias.

No que diz respeito ao objetivo 4, destacamos que, entre as ações planejadas e os replanejamentos, consideramos ter contribuído para que práticas de linguagem ocorressem com a participação dos estudantes. Entre essas práticas contamos com estudantes e professores para a produção da



Edital de Pesquisa  
**Anos Finais do Ensino Fundamental**  
Adolescências, Qualidade e Equidade na Escola Pública

**FE** Fundação  
Carlos Chagas

**Itaú** Social

identidade visual do projeto, agentes da socieducação acompanharam a Expedição Jumanji – Projeto de Leitura Gameficado com um grupo de alunos, o Projeto Ler – Literatura e Ciência foi explorado como recurso muito bem-vindo para o trabalho com linguagem nas diferentes áreas, dois livros cujo título inicia com “Conexões com a Escola que Transforma” fazem parte do acervo da pesquisa, assim como livros de literatura clássica e contemporânea para estimular e embasar os projetos dos professores da escola foram comprados com recursos do Edital.

Com relação ao último objetivo, contamos com “atividade de extensão universitária” Diálogos sobre o Contexto Socioeducativo: reflexões sobre linguagem, ensino e cidadania, com certificação de 60h pela Unisinos, com uma comunidade virtual de aprendizagem no Moodle Unisinos. Foram 9 encontros via Google Meet, realizados de agosto de 2020 a julho de 2021.

As informações brevemente apontadas, cujos detalhes encontram-se no relatório, possibilitaram que nossa agenda de recomendações fosse organizada a partir de seis categorias: 1. relações entre escola e espaço de internação socioeducativo; 2. linguagem na socioeducação; 3. infraestrutura escolar e acesso às tecnologias; 4. violência na escola; 5. abandono escolar e repetência; 6. formação de professores. Para atender às solicitações para deste documento, procuramos ajustar tais indicações aos seguintes itens: 1) ações voltadas às escolas; 2) Ações e/ou políticas voltadas às instâncias educacionais (gestão pública; e 3) temas emergentes para agenda dos Anos Finais do Ensino Fundamental.

### **1. Ações voltadas às escolas de socioeducação**

- maior aproximação entre profissionais da escola e da socioeducação, para que as práticas socioeducativas sejam mais coesas e não fiquem essencialmente sob responsabilidade de equipe diretiva e docentes;
- disponibilização de espaço e tempo para os professores planejarem e realizarem atividades práticas em diálogo com seu contexto de atuação;
- criação de outros tempos e espaços para estudos e realização de atividades escolares e leitura no espaço de internação socioeducativa;
- abertura da comunidade escolar para refletir sobre suas práticas, por meio de participação ativa em projetos de pesquisa, em parceria com a universidade;
- implementação de projetos no contexto da socioeducação, protagonizados pelos alunos, que integrem as unidades de internação e a escola, para a potencialização das aprendizagens por intermédio de atividades educacionais curriculares e extracurriculares, mobilizando leitura e escrita;
- destaque na grade curricular das diferentes áreas do conhecimento para a proposição de leituras diversificadas e demais atividades que envolvam a linguagem;



Edital de Pesquisa  
**Anos Finais do Ensino Fundamental**  
Adolescências, Qualidade e Equidade na Escola Pública

 **Fundação  
Carlos Chagas**

 **Itaú Social**

## **2) Ações e/ou políticas voltadas às instâncias educacionais (gestão pública)**

- mais investimentos para aquisição de recursos tecnológicos educacionais e qualificação profissional, ampliando horizontes e potencializando aprendizagens de docentes e discentes;
- monitoramento periódico da evasão, abandono escolar e repetência, identificando-se causas para (re)pensar medidas de garantir o sucesso escolar de crianças e jovens;
- mapeamento das escolas de periferia e a identificação das dificuldades para o sucesso escolar de crianças e adolescentes que transitam por essas escolas, especialmente nos anos finais do ensino fundamental;
- olhar atento para os processos educacionais e para o perfil dos alunos que chegam ao 6º ano, no âmbito da Socioeducação e nas escolas públicas em geral;
- elaboração e execução de projetos significativos à realidade sociocultural e às vivências dos estudantes, oportunizando o resgate de defasagens e abandonos, o espaço de fala, a escuta e reflexão conjunta;
- programas de formação sobre práticas e metodologias para articular e adaptar a prática docente e os conteúdos curriculares a partir do contexto e do perfil do alunado, considerando a diversidade sociocultural, socioeconômica, visões de mundo, de formação e perspectivas profissionais;
- potencializar a prática docente, tendo como foco também as problemáticas que envolvem a rotatividade dos estudantes para um melhor alcance das propostas didáticas aos alunos, de acordo com as consequências geradas pela extinção de medida e trânsito entre alas e unidades, por exemplo.

## **3) Temas emergentes para agenda dos Anos Finais do Ensino Fundamental**

- uso responsável das tecnologias, consumo consciente das mídias, potencialidades de criação e produção de conteúdos, sentidos das redes sociais e limites da exposição pessoal;
- estímulo às formas tecnolinguageiras, para explorar e criar recursos interativos situados em práticas sociais concretas em diálogo com a realidade do aluno e voltados para a comunidade escolar;
- formação para uso adequado das tecnologias nos espaços educacionais, com atenção aos letramentos digitais dos professores e dos alunos;
- ensino de línguas, materna ou estrangeira, mais contextualizado, explorando a língua por meio de aspectos culturais e sociais, afastando-se de práticas normativas e descontextualizadas.



Edital de Pesquisa  
**Anos Finais do Ensino Fundamental**  
Adolescências, Qualidade e Equidade na Escola Pública

 **Fundação**  
**Carlos Chagas**

 **Itaú Social**

- projetos integradores com temáticas como a da educação anti-racista e de cultura da paz, no contexto da socioeducação e das escolas públicas em geral, desde os anos iniciais, explorando a leitura e a escrita em múltiplos gêneros, visando à resolução de problemas e possibilitando o protagonismo dos alunos.